



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

EDITAL Nº 340/2023

**DIVULGA AS RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O RESULTADO
PRELIMINAR DA PROVA PRÁTICA - PROFESSORES**

DIVULGA AS RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O RESULTADO PRELIMINAR DA PROVA PRÁTICA - PROFESSORES, DO EDITAL DE ABERTURA Nº 200/2023, DO CONCURSO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO – PR.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO, ESTADO DO PARANÁ, **CLEBER FONTANA**, no uso de suas atribuições legais,

Considerando publicação do Edital nº 200/2023 de Abertura do Concurso Público;

Considerando publicação do Edital nº 337/2023 com o resultado preliminar da prova prática - cargos de professores;

TORNA PÚBLICA As respostas contra o resultado preliminar da prova prática – professores, do Edital de Abertura do Concurso Público nº 200/2023, publicado no dia 26 de junho de 2023.

I – O Resultado da Prova Prática após Recursos dos cargos de Professor será publicado em Edital específico.

Francisco Beltrão, Estado do Paraná, 17 de novembro de 2023.

CLEBER FONTANA
Prefeito Municipal de Francisco Beltrão – PR



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

ANEXO – RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O RESULTADO PRELIMINAR DA PROVA PRÁTICA - PROFESSORES

Inscrição	Cargo	Justificativa	Resposta	Status
003012	Professor da Rede Municipal 20h (Escolas e CMEI'S)	<p>Prezados,</p> <p>Venho, por meio deste, apresentar uma justificativa para a interposição de recurso referente á prova prática do concurso, edital nº 200/2023.</p> <p>Primeiramente, gostaria de ressaltar que durante a realização da prova, segui todas as orientações e procedimentos solicitado pela banca examinadora. No entanto, após a análise do resultado final, indentifiquei alguns equívocos que afetaram negativamente a minha pontuação.</p> <p>Em relação, ao criterio de avaliação, percebi incoerência na atribuição de pontos para determinadas habilidades e competências, que, de acordo com o edital e os critérios preestabelecidos, deveriam ser consideradas na avaliação. No entanto, esses pontos não foram contabilizados ou receberam um peso inferior ao que era esperado.</p> <p>Outro ponto que merece ser mencionado é a falta de clareza nas instruções fornecidas antes da realização da prova prática. Algumas orientações eram vagas e ambíguas, não deixando claro qual seria o critério utilizado para a avaliação. A banca examinadora não orientou para cronometrar e cuidar o tempo, durante a aula pratica, como as demais bancas orientaram os outros candidatos. Foi criado um grupo no WhatsApp, para fins de troca de experiências, estudos. E nesse grupo foi relatado que as demais bancas orientaram seus avaliados a cronometrar o tempo, durante a aula pratica. Essa falta de transparência prejudicou minha preparação e consequentemente meu desempenho na prova. Minha explicação durante a aula teve duração dentro do tempo estimado.</p> <p>Diante do exposto, solicito a revisão e reavaliação da minha nota na prova prática do concurso.</p> <p>Confio na serenidade e imparcialidade da banca examinadora e acredito que, após esse recurso, a minha pontuação será devidamente corrigida e adequada ao meu desempenho real na prova prática.</p> <p>Agradeço a atenção e coloco-me á disposição para fornecer qualquer informação adicional que possa ajudar na análise do recurso.</p> <p>Atenciosamente,</p>	<p>Em face do recurso interposto pelo candidato inscrito no número 3012 em relação à avaliação da prova didática, esta banca, após ter reassistido à aula, observa que foi atribuída nota zero em todos os critérios porque a aula foi realizada em 18 minutos e 20 segundos, sendo sumariamente desclassificada. Conforme o edital de abertura, “10.3.8 O candidato que não atingir o tempo mínimo ou que ultrapassar o tempo sem concluir a aula, no prazo estabelecido no subitem 10.3.4 recebe nota 0,00 (zero) e, automaticamente, é desclassificado”; e “10.3.4 A Prova Prática compreende uma parte expositiva, com duração mínima de dez (10) minutos e máxima de quinze (15) minutos [...]”.</p> <p>O recurso indica que houve “falta de clareza nas instruções fornecidas antes da realização da prova prática. Algumas orientações eram vagas e ambíguas, não deixando claro qual seria o critério utilizado para a avaliação”. No entanto, não se explica que aspectos ficaram obscuros. A gravação deixa claro que as orientações foram objetivas. A seguir, faz-se a transcrição da fala de uma das avaliadoras, após apresentação da banca: “Sua aula está sendo gravada. Eu peço que você apresente um documento com foto, por favor. [...] Sua aula precisa ter entre 10 e 15 minutos, tá? Manter sempre a câmara aberta. A gente não vai interagir contigo durante sua aula. Mas aí, se ficar alguma dúvida ao final, a gente vai perguntar, certo? A hora que você quiser iniciar sua aula, aí a gente começa a contar seu tempo.” Na sequência, a candidata não indicou nenhuma restrição às orientações dadas, fazendo uma contextualização da aula: “Tá, deixa eu só fazer um comentário com vocês, eu vou trabalhar sobre o sistema é respiratório. Aí eu fiz esse modelo do sistema respiratório na minha aula eu faria como os alunos, né?. Eu iria confeccionar com os alunos, mas devido ao tempo, né, que a gente não aqui há pouco tempo, então eu já deixei pronto, mas na minha aula eu faria com os alunos”. Após, uma das avaliadoras indicou: “Então, já vamos iniciar aqui.”. Na sequência, a candidata indicou: “Então tá só um minutinho aqui. Desculpa, só um pouquinho. Tá, então vamos lá. Eu acho que aqui fica bom, né?”. Só então, quando a candidata fala “Bom dia, crianças, tudo bem?”, indicando o início da aula é que o tempo começou a ser contado. Desse momento até o fechamento da aula passaram-se 18 minutos e 20 segundo.</p> <p>Em relação ao argumento apresentado no recurso de que “A banca examinadora não orientou para cronometrar e cuidar o tempo”, observa-se, em primeiro lugar, que, embora não seja vedado à banca fazer orientações sobre como cronometrar o tempo, esta não é uma obrigação dos avaliadores, já que é todo o candidato que se inscreve tem a obrigação de conhecer os pontos do edital a que se submete, sendo de sua responsabilidade identificar as formas adequadas para seu cumprimento. Em segundo lugar, observa-se que a indicação do tempo mínimo e máximo foi indicado antes do início da aula, junto com outras orientações, conforme mostra a transcrição acima.</p> <p>Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023.</p>	INDEFERIDO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

003225	Professor da Rede Municipal 20h (Escolas e CMEI'S)	<p>Francisco Beltrão-PR, 12 de novembro 2023. Assunto: Pedido de Revisão de Nota - Prova Prática Cargo de Professor 20h REQUERENTE: ANDERSON DE SOUSA REQUERIDO: BANCA EXAMINADORA UNIOESTE Prezada Banca Examinadora Venho respeitosamente solicitar a revisão da nota atribuída à prova prática do cargo de professor 20h, da prefeitura Municipal de Francisco Beltrão. Para justificar o pedido de revisão farei uma breve explanação dos fatos ocorridos durante o processo, que gerou a nota 0, atribuindo o resultado desclassificado, conforme item 10.3.8.</p> <p>O edital 325/2023 oficializou a convocação para a Prova Prática do candidato Anderson de Sousa, que estava programada para o dia 23 de outubro, no horário de 10h55min. O candidato seguiu todas as orientações prévias do edital, entrou com antecedência na sala teste e estava na sala de prova à espera da banca, com mais de 15 minutos de antecedência. Como foi um dos primeiros candidatos a realizar a prova, estava inseguro com a questão da conexão, com dúvida se estava no link correto e nervoso com a questão de faltar um minuto para a prova e ainda não ter a certeza quanto estar na sala de avaliação. Há de se considerar, nesse contexto, que é a primeira experiência de concurso organizada neste formato, o que gera insegurança em todos os candidatos com relação a dependência dos mecanismos tecnológicos que podem impedir a realização das etapas do concurso. Assim, o candidato Anderson angustiado com a espera na sala, tentou o contato com a Unioeste de Cascavel e Francisco Beltrão, até que no momento exato da prova a banca entrou na sala. (No print em anexo segue a comprovação do fato relatado) e seu sentimento de desespero em conversa com a esposa sobre ainda não ter conseguido contato com a banca.</p> <p>No momento que o contato aconteceu, e já na sala, conversando com a banca examinadora e antes do início da exposição, o candidato percebeu que a imagem de transmissão do computador estava muito ruim, e por isso questionou se poderia sair e voltar pelo celular, pois iria utilizar mapa na lousa e a imagem nítida era importante. A banca concordou que fizesse antes de iniciar a prova. No momento que trocou para o telefone perdeu o contato com outro aparelho para cuidar o horário de exposição. Cabe ressaltar, que o edital não deixava claro se permitia usar cronômetro ou outro instrumento para cuidar o horário da apresentação da prova.</p> <p>Depois, se apresentou a banca, mostrou a identidade e a banca falou que iria começar a gravar e a aula daria início neste instante. A aula ocorreu de modo tranquilo, e conseguiu cumprir o previsto no plano, como havia treinado em momentos anteriores, e sob avaliação do candidato o conteúdo e abordagem da aula teria qualidade para ser aprovado nesta etapa.</p> <p>No momento final, a banca não fez questionamentos e ele perguntou se podiam divulgar quanto tempo teria usado, e a banca negou a informação. A chamada foi encerrada em exatos 16 minutos e 48 segundos, conforme print em anexo, postado por admin, teams e o candidato resolveu fazer o print para ter arquivado o tempo de duração da sua prova. Deste modo, conforme pode ser observado nesta imagem, não confere com a justificativa dada no edital 337/2023 – que diz que o candidato realizou a aula em 20 minutos.</p>	<p>Em face do recurso interposto pelo candidato inscrito no número 3225 em relação à avaliação da prova didática, esta banca, após ter reassistido à aula, observa que, embora a prova didática tenha respondido parcialmente aos critérios indicados no item 10.3.10 do Edital de Abertura (nº 200/2023), observaram-se os seguintes aspectos:</p> <p>O candidato foi desclassificado, pois realizou a aula em 19 minutos e 56 segundos. Conforme o edital, item 10.3.8: “O candidato que não atingir o tempo mínimo ou que ultrapassar o tempo sem concluir a aula, no prazo estabelecido no subitem 10.3.4 recebe nota 0,00 (zero) e, automaticamente, é desclassificado”; e o Item 10.3.4: “A Prova Prática compreende uma parte expositiva, com duração mínima de dez (10) minutos e máxima de quinze (15) minutos [...]”. Nessa direção, o edital ainda diz que “17.4 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar e observar rigorosamente os editais [...]”. Em relação ao argumento apresentado no recurso de que a banca examinadora não orientou para cronometrar o tempo, observa-se, em primeiro lugar, que, embora não seja vedado à banca fazer orientações sobre como cronometrar o tempo, esta não é uma obrigação dos avaliadores, já que é todo o candidato que se inscreve tem a obrigação de conhecer os pontos do edital a que se submete, sendo de sua responsabilidade identificar as formas adequadas para seu cumprimento.</p> <p>No pedido de recurso o candidato afirma que “A chamada foi encerrada em exatos 16 minutos e 48 segundos [...] o que torna plausível o fato de que a exposição da aula tenha ocorrido dentro dos 15 minutos estabelecidos no edital”. Contudo, a aula foi reassistida e cronometrada novamente. Nos exatos 15 minutos de exposição o professor leu a primeira questão do jogo proposto, elaborada pela aluna fictícia Ana. Assim, a simulação do jogo já aconteceu fora dos 15 minutos de aula. Quando o candidato se atentou a duração da aula, ele mencionou que não havia cuidado o tempo e que já deveria ter passado uns 7 ou 8 minutos de aula; contudo, a aula já estava em 17 minutos. Um pouco adiante o candidato novamente mencionou que precisava cuidar a questão da hora. Com tais comentários, entendemos que o argumento do candidato de que a banca não informou que era possível cronometrar a aula não é sólido.</p> <p>Com relação ao nervosismo, é fato que ocorre com todos os candidatos e a banca compreende como algo normal, não sendo motivo para penalização. O candidato manifestou o nervosismo e foi informado que estava no tempo adequado e que poderia ficar tranquilo. O candidato notou que a resolução do aparelho que usava não estava muito boa e pediu para trocar de aparelho para melhorar a imagem. A troca foi feita com o auxiliado da banca, sendo que o tempo de aula ainda não havia sido iniciado. É importante lembrar que em comunicado intitulado “Informações sobre a conexão na plataforma Teams da prova prática dos cargos de professo do edital nº 200/2023 – concurso público”, publicado em 20/10/2023, foram divulgadas instruções sobre o acesso a plataforma. Uma sala de testes foi disponibilizada para que os candidatos pudessem realizar um teste dos equipamentos, verificar conexão, e conhecer os comandos da plataforma. Da mesma forma, foi informado que no dia da prova cada candidato deveria acessar a plataforma Teams com antecedência de 15 minutos e permanecer na sala de espera até o horário especificado (Anexo I), para confirmar a sua presença, não havendo necessidade de ficar logado por muito tempo de antecedência.</p> <p>Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023.</p>	INDEFERIDO
--------	--	---	---	------------



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

Cabe ainda salientar que, considerando todo o processo de apresentação dos documentos e demais protocolos da aula a reunião dura 16 minutos e 48 segundos, o que torna plausível o fato de que a exposição da aula tenha ocorrido dentro dos 15 minutos estabelecidos no edital.

Também, posterior a realização da presente aula, em conversa com colegas da rede de ensino que realizaram a prova prática nos dias seguintes, ficou esclarecido que outra banca de professores, como por exemplo, para o cargo de professor de Educação Física, que é regido pelo mesmo edital, esclareceu antes da prova que os candidatos teriam 15 minutos e que poderiam usar cronômetro ou outros mecanismos de controle do tempo, o que ajudou e acalmou os candidatos. Assim, se fere o princípio de isonomia, princípio pelo qual, todos são iguais perante a lei e serão submetidos às mesmas regras.

O princípio da isonomia, também conhecido como princípio da igualdade, está disposto no art. 5 da Constituição Federal e trata da igualdade material. Assim, a isonomia assegura que todas as pessoas são iguais perante a lei considerando suas condições diferentes.

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

Também a troca de informações sobre os procedimentos utilizados pelas bancas, acabou tranquilizando os candidatos que realizaram a avaliação nos momentos posteriores, sendo que a ordem das apresentações poderia ter sido feita por meio de sorteio público.

O uso da tecnologia é importante para diferentes funcionalidades da vida moderna. Contudo, o candidato pode ser prejudicado por questões como tempo, conexão, aparelhos sem qualidade. Assim, sugere-se que para um certame futuro se disponibilize a possibilidade de fazer ou de forma presencial, ou pelo menos a possibilidade de uma sala de aula, oferecida pela banca para candidatos fazerem a conexão deste espaço e terem o suporte técnico, se necessário.

O candidato ressalta ainda o profundo respeito a banca examinadora e a Unioeste pela organização do concurso, mas acredita que a revisão de sua prova prática seja realizada administrativamente, considerando os fatos esclarecidos e os diversos pontos que demonstram que o candidato apesar de não ter tido controle do tempo no momento da prova, tem a comprovação final de que não demorou o tempo divulgado no edital.

O candidato passou nas outras fases com notas consideravelmente boas e teria uma boa classificação final, se não tivesse ocorrido esta desclassificação indevida, e a oportunidade de um concurso público é esperado e resultado de estudos de anos. Considerando, que isto implicará na vida do candidato, pedimos a revisão desta nota.

Reitero meu respeito pela banca examinadora e pelo processo seletivo como um todo. Destaco também meu histórico positivo nas fases anteriores do concurso. A revisão justa e imparcial deste caso é de extrema importância para minha trajetória profissional e, conseqüentemente, para a minha vida.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

		<p>Agradeço antecipadamente pela atenção dispensada ao meu pedido e aguardo ansiosamente pela análise criteriosa dos fatos apresentados.</p> <p>Isto posto requer:</p> <p>IV – PEDIDOS</p> <p>Que o presente recurso seja conhecido e provido; Que seja revista a nota da avaliação prática; Que seja desconsiderado o tempo gasto com resolução de problemas técnicos, haja vista a concordância desta banca no momento da realização. Que o ferido candidato seja classificado no certame.</p> <p>Francisco Beltrão-PR, 12 de novembro 2023.</p>		
000748	Professor da Rede Municipal 20h (Escolas e CMEI'S)	<p>Dada nota correspondente à prova prática, existe discordância no valor atribuído em:</p> <p>Item A: referente a apresentação das partes do plano sendo que de base foi utilizado modelo exposto no respectivo edital e todos os títulos foram devidamente respondidos; a conexão entre as partes e organização lógica está coerente e clara, não há nenhuma discordância declarada no plano de aula, inclusive a objetividade e o nível do público previsto foram inspirados pelo próprio Referencial Curricular do Paraná.</p> <p>Item C: dentro da metodologia, foi utilizado a sequência de atividades descritas no plano, e o desenvolvimento da aula foi realizado com clareza e adequação a faixa etária e nível do público em questão, sendo que, fundamentado pelo objetivo de aprendizagem selecionado para a aula, foram utilizados estratégias e questionamentos quanto ao conteúdo principal.</p> <p>Item D: os recursos didáticos utilizados se aplicam dentro do desenvolvimento dos alunos no tempo estipulado da aula e do plano de aula, o conteúdo é amplo e notório que pelo tempo utilizado foram explorados os recursos ao alcance dos supostos alunos, desenvolvendo o objetivo de aprendizagem declarado no plano de aula.</p> <p>Diante das informações acima e da nota recebida (92), como professora sei que estaria apta a nota superior e máxima da prova prática (100). Agradeço a compreensão e atenção!</p>	<p>Em face do recurso interposto pelo candidato inscrito no número 748 em relação à avaliação da prova didática, esta banca, após ter reassistido à aula, observa que, embora a prova didática tenha respondido parcialmente aos critérios indicados no item 10.3.10 do Edital de Abertura (nº 200/2023), observaram-se os seguintes aspectos:</p> <p>Com relação ao Item A, a banca atribuiu a nota 17 tendo em vista que o plano de aula não está adequado aos objetivos de aprendizagem, uma vez que não está prevista a participação do aluno no desenvolvimento das atividades propostas. Apenas com a exposição oral do conteúdo feita pela professora, sem nenhuma participação efetiva do aluno, não é possível cumprir com o que está proposto na avaliação para diagnosticar se os alunos compreenderam o conteúdo.</p> <p>Com relação ao item C, a banca atribuiu nota 22, haja vista que a estratégia de abordagem do conteúdo não está integralmente adequada aos objetivos de aprendizagem e ao nível do público previsto, haja vista a metodologia empregada pela candidata consistir-se apenas de exposição oral dos conteúdos por parte da professora. A exploração dos materiais utilizados durante a aula seria feita unicamente pela professora, cabendo ao aluno apenas a condição de receptor dos conteúdos. Também não ocorreu a previsão de nenhum registro escrito por parte dos alunos com relação à composição e decomposição das moedas e cédulas, uma vez que a atividade seria feita apenas na oralidade.</p> <p>No item D, observa-se que o aproveitamento dos recursos foi insatisfatório, pois não foram suficientes para cumprir ao proposto na avaliação do plano de aula, uma vez que os alunos responderiam de forma coletiva com respostas orais dadas durante a explanação da professora e sem nenhum registro escrito ou atividade prática em que fosse possível avaliar se houve a apropriação do conteúdo.</p> <p>Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023, por considerar que ela corresponde ao desempenho da candidata.</p>	INDEFERIDO
000393	Professor da Rede Municipal 20h (Escolas e CMEI'S)	<p>Bom prezad@s! Escrevo este recurso devido as demasiadas incongruências entre o desempenho de minha apresentação na prova e a nota recebida. Na já referida prova, trouxe todos os elementos do plano de aula, devidamente referenciado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Base Nacional Comum Curricular. Assim, depois de contemplado o plano, desenvolvi os critérios de avaliação mencionados no edital. Apresentei coesão e coerência nas falas, uso</p>	<p>Em face do recurso interposto pelo candidato inscrito no número 393 em relação à avaliação da prova didática, esta banca, após ter reassistido à aula, observa que, embora a prova didática tenha respondido parcialmente aos critérios indicados no item 10.3.10 do Edital de Abertura (nº 200/2023), observaram-se os seguintes aspectos:</p> <p>Com relação ao item A, o plano de aula não está organizado didaticamente de forma lógica e</p>	INDEFERIDO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

		<p>da norma culta da língua portuguesa, clareza e objetividade, respeito ao tempo limite da aula, interação com a turma fictícia para quem o conteúdo havia sido preparado, etc... Por esta razão, embora meus escassos recursos financeiros limitassem a contribuição em forma de materiais didáticos, parece injustificável a nota eliminatória dada pelo parecer da banca examinadora. Portanto, considero injusta/desleal a desclassificação, vindo através deste documento solicitar a revisão da nota. Sobretudo, quando as notas preliminares eliminaram somente dois candidatos, dedicando aos demais ao menos a nota mínima exigida para aprovação.</p>	<p>clara. Além disso, não está adequado aos objetivos de aprendizagem e ao nível dos alunos do segundo ano do ensino fundamental, pois o componente curricular está desconectado dos encaminhamentos metodológicos. O plano é muito amplo, pois o candidato propõe discutir “textos”, mas não trabalha a partir de um gênero discursivo, apenas com a ideia de que textos têm início, meio e fim. O plano apresenta uma fábula nos anexos, mas ela ficou desconexa do conteúdo proposto no plano. O candidato cita no pedido de recurso que o plano está “devidamente referenciado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Base Nacional Comum Curricular”; contudo, ainda que tenha utilizado como fundamentação complementar Gasparin (2012), o plano não apresenta a devida coerência interna para que esteja de acordo com a Pedagogia Histórico-Crítica, o que se confirmou na aula apresentada.</p> <p>Com relação ao item B, a organização da aula, esta segue apenas em partes o plano apresentado. Já na reflexão inicial o candidato aborda aspectos não descritos no plano. A aula iniciou com a citação de textos de ficção e imagens como forma de texto; foram mencionados alguns suportes textuais, aspectos sobre a história da escrita e questões sociais que influenciam na aprendizagem da escrita. O professor instiga os alunos a escreverem textos em casa, como diários, contos, fábulas ou mitos, mas o plano e a aula não dão conta de trabalhar sobre os gêneros textuais mencionados. Não é possível saber se os alunos já estudaram o que é um mito e qual diferença entre mito e fábula, por exemplo, ou se já compreendem o que caracteriza um poema. Tais questões não são mencionadas no plano, e só são citadas pelo candidato quando ele é questionado ao final da exposição sobre como seria o encaminhamento da atividade de registro, a atividade que serviria para avaliar os alunos. A fábula que está no anexo do plano é apresentada apenas como forma de inspiração para os alunos que quiserem se dedicar à escrita de fábulas, mas o professor entregou a fábula impressa, não explorou o recurso, não fez a leitura ou outra explicação, apenas entregou o texto e encerrou a aula.</p> <p>Com relação ao item C, referente à metodologia, na estratégia de abordagem do conteúdo a aula foi organizada para ser extremamente expositiva a respeito de conceitos teóricos, o que não é compatível com o trabalho pedagógico no 2º ano do Ensino Fundamental.</p> <p>Com relação ao item D, no plano de aula não estão previstos recursos didáticos adequados ao 2º ano do Ensino Fundamental e que poderiam ser utilizados na escola, em situação de sala de aula, ainda que não fossem apresentados na exposição. A aula foi prevista para ser totalmente expositiva por parte do professor, contando com uma produção textual do gênero dissertativo que serviria apenas como registro avaliativo. A interação dos alunos acontece apenas respondendo aos questionamentos do professor. O conhecimento prévio dos alunos é importante, mas não é suficiente; a aula precisa proporcionar o contato do aluno com o conteúdo sistematizado didática e intencionalmente pelo professor.</p> <p>Com relação ao item E, referente à linguagem e à postura, esta banca explicita que a linguagem não corresponde apenas ao uso da norma padrão da Língua Portuguesa e na coesão e coerência das falas, mas também à adequação do conteúdo e da forma de exposição aos alunos. As várias formas de ensinar um conteúdo, lançando mão de recursos como atividades impressas, poemas, música, contação de história, são fundamentais, os quais devem ser acompanhados de uma linguagem acessível ao público-alvo. Em situação de sala de aula não é possível dizer que os alunos vão aprender apenas ouvindo o professor e respondendo quando solicitados. Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023.</p>	
000393	Professor da Rede Municipal 20h (Escolas e	Bom prezad@s! Escrevo este recurso devido as demasiadas incongruências entre o desempenho de minha apresentação na prova e a nota recebida. Na já		INDEFERIDO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

	CMEI'S)	referida prova, trouxe todos os elementos do plano de aula, devidamente referenciado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Base Nacional Comum Curricular. Assim, depois de contemplado o plano, desenvolvi os critérios de avaliação mencionados no edital. Apresentei coesão e coerência nas falas, uso da norma culta da língua portuguesa, clareza e objetividade, respeito ao tempo limite da aula, interação com a turma fictícia para quem o conteúdo havia sido preparado, etc... Por esta razão, embora meus escassos recursos financeiros limitassem a contribuição em forma de materiais didáticos, parece injustificável a nota eliminatória dada pelo parecer da banca examinadora. Portanto, considero injusta/desleal a desclassificação, vindo através deste documento solicitar a revisão da nota. Sobretudo, quando as notas preliminares eliminaram somente dois candidatos, dedicando aos demais ao menos a nota mínima exigida para aprovação.	Recurso respondido em outra entrada.	
000393	Professor da Rede Municipal 20h (Escolas e CMEI'S)		Recurso respondido em outra entrada.	INDEFERIDO
002488	Professor da Rede Municipal 20h (Escolas e CMEI'S)	Cara banca examinadora, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da nota da PROVA PRÁTICA - PROFESSORES. Minha nota foi de 50, porém não concordo com a nota, visto que segui e cumpri com todas as exigências propostas no edital. Estou entrando com esse recurso solicitando a revisão da minha nota. Atenciosamente.	O recurso não apresenta fundamentação, conforme exigido no item 10.3.21 do Edital de Abertura. O candidato apenas indica que "seguiu e cumpriu com todas as exigências propostas no edital". Não há justificativa que assinala a necessidade de majoração nos itens avaliados que possa ser considerada na reavaliação da aula. Esta banca resolve por manter a nota publicada no Edital Nº 337/2023, já que o cumprimento dos itens foi apenas parcial, o que se revela na média já publicada.10.3.21 O candidato pode interpor recurso DEVIDAMENTE FUNDAMENTADO contra o resultado da Prova Prática através de link na área do candidato, de acordo com o prazo estabelecido no cronograma apresentado neste Edital (Anexo V).	INDEFERIDO
002736	Professor da Rede Municipal 40h (Escolas e CMEI'S)	Cumpri os requisitos exigidos pelo edital e, mesmo assim, foram retirados vários pontos da minha prova prática. Por este motivo, peço a revisão da avaliação.	O recurso não apresenta fundamentação, conforme exigido no item 10.3.21 do Edital de Abertura. O candidato apenas indica que "cumpru os requisitos exigidos pelo edital". Não há justificativa que assinala a necessidade de majoração nos itens avaliados que possa ser considerada na reavaliação da aula. Esta banca resolve por manter a nota publicada no Edital Nº 337/2023, já que o cumprimento dos itens foi apenas parcial, o que se revela na média já publicada: 83 pontos. 10.3.21 O candidato pode interpor recurso DEVIDAMENTE FUNDAMENTADO contra o resultado da Prova Prática através de link na área do candidato, de acordo com o prazo estabelecido no cronograma apresentado neste Edital (Anexo V).	INDEFERIDO
002154	Professor da Rede Municipal 40h (Escolas e CMEI'S)	A candidata, classificada para fase de prova prática do concurso em tela, foi aprovada com nota 80, de etapa com valor máximo de 100, no entanto a mesma discorda da atribuição da banca avaliadora, conforme exposições a seguir. A distribuição da nota foi feita da seguinte forma: Item A - Plano de aula: 18 pontos de 20 pontos; Item B – Organização da Aula: 20 pontos de 25 pontos;	Em face do recurso interposto referente à avaliação da prova prática do Concurso Público para Professor da Rede Municipal, realizada em 27 de outubro de 2023, esta banca avaliadora, após cuidadosa revisão do vídeo de apresentação da candidata Sabrina Torres Petsch, nº de Inscrição: 2154, e análise detalhada dos pontos abordados no recurso, decidiu manter a nota originalmente atribuída. A decisão baseia-se nos seguintes aspectos:	INDEFERIDO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

Item C - Metodologia: 20 pontos de 25 pontos;
Item D – Recursos Didáticos: 12 pontos de 15 pontos;
Item E – Linguagem e Postura: 10 pontos de 15 pontos;
Vamos para as justificativas:
Quanto ao Item A, plano de aula, os requisitos de apresentação das partes do plano estão adequadas, houve a conexão da parte com o plano, foi apresentada de maneira organizada e lógica, houve clareza e adequação aos objetivos de aprendizagem, bem como o nível do público previsto no plano, a Ensino Fundamental I. Todos de acordo com as habilidades da BNCC. (EF01LP04) e (EF01LP10). Como a banca também não faz o apontamento específico do ponto defasado, além, não há motivo e motivação clara para atribuir nota 20 nesse critério. Solicita-se aumento da nota para 20 pontos.
Quanto ao Item B, Organização da aula, houve o arranjo didático e sequencial do conteúdo, a candidata introduziu a ideia, apresentou exemplos, inseriu o público dentro da proposta, adequado e conexo ao plano de aula apresentado previamente, dentro de tempo razoável e determinado pela banca avaliadora, inclusive cronometrada, por volta de 11 minutos e alguns segundos. O planejamento das ações feito pela candidata serve, em primeiro lugar, para que pensemos sobre como podemos usar melhor o tempo, considerando preferências, mas também o coletivo e a vontade de partilhar experiências. Pensada dessa forma, essa proposição deixa de ser um projeto pontual, com duração predeterminada e passa a se configurar como uma estratégia de gestão do cotidiano partilhada com as crianças com o alfabeto brasileiro, como forma de assegurar participação com protagonismo nas atividades e no planejamento dos dias. Assim, requer-se o aumento da nota entre 23 e 25 pontos.
Quanto ao Item C, Metodologia, houve a estratégia de abordagem, como música e atividades para praticar o conteúdo aprendido e desenvolvido ao nível do público de Educação Fundamental I (Alfabetização). No segundo ponto, não menos importante, a candidata apresentou pleno domínio do conteúdo, dominando o alfabeto e forma de abordagem e apresentação ao público alvo (Educação Fundamental I). Assim, requer-se o aumento da nota entre 23 e 25 pontos.
Quanto ao Item D, Recursos Didáticos, houve a escolha adequada dos objetivos de aprendizagem ao público da Educação Fundamental I, por meio de música (vídeo clipe), exercícios de fixação, a qualidade dos recursos e aproveitamento destas. A prática apresentada pela candidata pretendeu estimular a oralidade, a criatividade e a reflexão por diferentes aspectos da linguagem, ampliando sensivelmente as possibilidades de comunicação, criando apreço pela leitura e despertando o interesse pela escrita, por meio de situações em que a criança possa expressar suas emoções, brincando e criando com as palavras, permitindo fluir sua imaginação. Assim, requer-se o aumento da nota para 15 pontos.
Quanto ao Item E, Linguagem e Postura, a candidata organizou didaticamente as ideias e sequência lógica do assunto, adequando ao público da Educação Fundamental I por meio de uma oralidade mais leve, acessível e igualitária, sem rebuscamento excessivo e plausível para o entendimento do ensino infantil, porém equilibrada com a linguagem culta falada e clareza nas

A) Falta de entonação durante a apresentação: A apresentação careceu de expressividade no tom de voz e nas expressões faciais. A leitura do conteúdo apresentado, embora aceitável, resultou em uma entrega sem expressividade, comprometendo a eficácia comunicativa exigida para o cargo de professor, principalmente no contexto da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, aspecto que prejudicou não só a linguagem e a postura da candidata (item E), mas também a organização da aula, a metodologia e a forma como os recursos didáticos foram explorados.
B) Exploração Inadequada dos Recursos Didáticos: A candidata não explorou de maneira eficiente os recursos didáticos disponíveis. A demonstração das letras do alfabeto e o uso de um vídeo sobre o alfabeto, apesar de serem práticas positivas quando exploradas de forma adequada, foram realizados de forma excessivamente lenta e não contribuíram significativamente para a qualidade da apresentação. A título de exemplificação, o vídeo apresentado pela candidata, uma música sobre o alfabeto do grupo “Galinha pintadinha”, teve duração de mais de dois minutos, enquanto o comentário da candidata sobre o vídeo reduziu-se a cerca de 20 segundos.
C) Superficialidade no Plano de Aula: Além de revelar desvios da modalidade formal da língua portuguesa, o plano é superficial. Esperava-se uma abordagem mais detalhada e aprofundada, condizente com os padrões de excelência do concurso.

Considerando que a candidata atendeu superficialmente aos critérios técnicos de avaliação, e em vista dos motivos expostos, a nota inicialmente atribuída reflete adequadamente o desempenho da candidata em relação aos critérios de avaliação estabelecidos. Portanto, a decisão desta banca é pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

exposições oral e dicção.

Houve também a naturalidade e interação com o público previsto, usando artifícios lúdicos para engajamento do público da Educação Infantil. O trabalho consistiu na aplicação do alfabeto, com a seleção, a preparação e a utilização dos recursos didáticos disponíveis na instituição, além de outros confeccionados pela candidata. O objetivo foi apresentar às crianças uma variedade de proposições em seu período de alfabetização.

Faz-se especial menção, até elogiado pela banca examinadora, que a candidata deu ênfase clara e especial ao direcionar-se ao público por meio do nome. O uso do nome no contexto social e emocional é de tamanha importância ao ser humano em desenvolvimento, como forma aceitação social, trabalhando de melhor maneira no desenvolvimento de aprendizagem mental e físico.

As experiências desenvolvidas contribuíram significativamente para a adaptação e a aprendizagem das crianças, tanto no ambiente escolar quanto fora dele. Dado a isso, requer o aumento da nota entre 13 a 15 pontos.

Vale a exposição que a candidata foi aprovada na fase Objetiva na colocação de 108º, empate com a posição 102º, número exato de vagas pela concorrência universal com nota 66 na prova objetiva, logo depois de corrigida a prova discursiva no qual obteve nota 82,5, calcando na posição 73º, ainda apresentou pontuação 20 na avaliação de títulos, cravando a posição 71º. Considera-se que os cálculos foram feitos conforme exposição no Edital de abertura nº 200/2023, da Prefeitura de Francisco Beltrão PR, no qual se infere: $P.O \times 0.3 + P.D \times 0.1 + P.P \times 0.5 + A.T \times 0.1$. A parte calculou individualmente a nota de cada candidato classificado nas etapas para a conclusão apresentada.

Com o valor de 80 na prova prática, a candidata caiu da posição 71º para a posição 165º, transgressão discrepante com o desempenho crescente no decorrer do processo seletivo, considerando a vultosa atribuição de notas máximas (100 pontos) na fase prática, exatos 45 candidatos, sem mencionar as diversas notas próximas do máximo, com aproximadamente mais de 80% dos candidatos com nota acima de 80 pontos, com critérios subjetivos de avaliação.

Expondo também aqui em Recurso, em apresentação tempestiva, que esta foi construída e elaborada sem o vídeo de apresentação da prova prática, solicitado em 10/11/2023 pela candidata, via e-mail a cogepe, sem resposta até então, sendo o tanto quanto dificultoso mensurar com exatidão (em termos temporais e espaciais) os pontos que merecem reavaliação, apegando-se pela memória e anotações da candidata, em conjunto com a tabela de referências do edital de abertura, nos pontos 10.3.10 e seguintes.

Em caso de não deferimento pela reavaliação e aumento da nota, será impetrado por advogado com poderes outorgados as medidas e peça cabível em sede judicial para liberação do vídeo do exame para a candidata para reabertura de prazo e nova impugnação a ser apresentada.

A candidata fez a apresentação cumprindo todas as demandas exigidas em edital, pelos avaliadores e processo seletivo, preenchendo com o rigor adequado e proporcional ao nível do concorridíssimo Concurso Público de Professores do Município de Francisco Beltrão, com métodos interativos e pedagógicos equiparados ao público alvo de crianças em fase de alfabetização,



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

		essa de suma importância para o desenvolvimento de todas as etapas do ser humano, tanto no profissional, como social e afetivo, justificando-se, juntamente com as escritas acima, o aumento da nota para o máximo (100 pontos) ou próximo dessa, demonstrando a devida razoabilidade na análise da respeitada banca da UNIOESTE.		
000348	Professor da Rede Municipal 40h (Escolas e CMEI'S)	<p>Peço respeitosamente que reavaliem minha prova prática conforme os itens e as justificativas dispostos abaixo:</p> <p>ITEM A (15/25): A temática central da minha aula foi a interação com a natureza, trabalhei o tema de várias perspectivas por meio de atividades diferentes e interligadas durante a aula, respeitando os critérios de apresentação das partes do plano, de conexão entre elas e de uma organização lógica que busca o maior entendimento das crianças. Segui os objetivos de aprendizagem conforme o documento referenciado no edital e estive em concordância com o nível do público previsto.</p> <p>ITEM B (15/25) A introdução do assunto foi realizada por meio de uma nuvem de palavras, de acordo com o plano de aula. Os objetivos estavam claros seguindo o documento "Referencial Curricular do Paraná", o qual discorria sobre a utilização da escrita do nome, colagem, abordagem do tema natureza, bem como de sua conscientização, todo seu desenvolvimento perante a atividade e a leitura de uma história. A conclusão da aula ocorreu em formato de exposição de atividades e tarefa. O aproveitamento da aula foi adequado seguindo o plano, os critérios e a devida ordem sequencial.</p> <p>ITEM D (8/15): A escolha dos objetivos seguindo o documento previsto no edital foi adequada para o público previsto, afinal, crianças da pré-escola, na Educação Infantil, já estão trabalhando o nome e tem contato direto com a natureza. A qualidade e o aproveitamento dos recursos utilizados foram fundamentais para minha aula. Os recursos que utilizei foram uma nuvem de palavras, o livro "Um mundo melhor", de Patrício Dugnani, e uma atividade prática. A nuvem de palavras foi feita com cartolina juntamente com as crianças, que trabalharam de forma oral, um ótimo meio para se obter o conhecimento prévio delas sobre o tema "Natureza". A atividade prática teve como objetivo estimular a coordenação motora e a criatividade das crianças, uma vez que os alunos escreveram seus próprios nomes e colaram recursos naturais sobre a escrita, que foram expostos em sala posteriormente, promovendo um diálogo entre os pares e um maior aproveitamento dos recursos.</p> <p>ITEM E (8/15): Durante a aula, utilizei a língua culta falada e linguagem adequada ao público previsto em meu plano de aula (5 anos), buscando uma comunicação clara e objetiva. Demonstrei naturalidade, interação e dinamismo, pois interagiu com nomes fictícios, pontuava e ajudava-os nas dificuldades perante as atividades, explicando o que tinha sido proposto. Conforme supracitado, as atividades desenvolvidas seguiram uma sequência lógica e didática do tema, buscando a melhor compreensão dos alunos. Segue em anexo o plano de aula.</p> <p>Atenciosamente - Daniele C. R. da Rosa.</p>	<p>Em face do recurso interposto pela candidata inscrita no número 348, para professor 40 horas, em relação à avaliação da prova didática, esta banca, após ter reassistido à aula, observa que, embora a prova didática tenha respondido parcialmente aos critérios indicados no item 10.3.10 do Edital de Abertura (nº 200/2023), considerou os seguintes aspectos, em relação a cada item:</p> <p>ITEM A (15/25): A candidata alega ter trabalhado de várias formas, mas a aula apresentou uma atividade expositiva de nuvem de palavras que poderia ser realizada no final da explanação dos tesouros naturais citados por ela.</p> <p>ITEM B (15/25) A introdução para crianças da faixa etária escolhida precisa ser realizada por meio de diálogos e exemplificações e experimentação, além do uso de imagens e/ou vídeo, levando ao diálogo e à reflexão sobre o ambiente natural.</p> <p>ITEM D (8/15): Os objetivos citados no plano de aula não foram contemplados, embora tivessem extrema importância para a aula: (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação; Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente; Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.</p> <p>ITEM E (8/15): Neste item, a candidata utilizou uma obra literária que não abordava claramente o meio ambiente, ou os nomes, ou ainda os tesouros naturais. A obra aborda a importância de ser uma pessoa consciente para a transformação de atitudes em relação aos pais e filhos no que se refere o meio ambiente, perpassando por elementos da natureza. Contudo, crianças da faixa etária escolhida necessitam de literatura voltada realmente ao conteúdo proposto, ou de outras estratégias que abordem o conteúdo de forma explícita, como um passeio para reconhecimento da natureza viva, por exemplo.</p> <p>Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023.</p>	INDEFERIDO
000724	Professor da Rede Municipal 40h (Escolas e CMEI'S)	<p>Olá, bom dia!</p> <p>Ao conferir o resultado preliminar da Prova Prática, e analisando as notas atribuídas, venho respeitosamente pedir à prezada banca examinadora para</p>	<p>Em face do recurso interposto pela candidata inscrita no número 724, em relação à avaliação da prova didática, esta banca, após ter reassistido à aula e revisado o plano, observa que, embora a</p>	INDEFERIDO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

		<p>que seja reavaliado os itens A - sobre o Plano de Aula e B - sobre a Organização da Aula, pois as informações estavam todas dentro do exigido em edital nº 200/2023, e conforme normas da Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular do Paraná.</p> <p>Sendo assim, peço que seja novamente avaliado.</p> <p>Grata desde já!</p>	<p>prova didática tenha respondido parcialmente aos critérios indicados no item 10.3.10 do Edital de Abertura (nº 200/2023), consideram-se os seguintes aspectos quanto 1) ao plano de aula e 2) à organização da aula:</p> <p>Inadequação da modalidade formal da língua quanto ao uso de vírgula, aspas, regência verbal etc., o que levou a banca a descontar um ponto nesse quesito. Ademais, em seção específica denominada “recursos”, há a menção a materiais didáticos como “livro”, figuras coloridas” e “objetos diferentes”, não havendo determinação quanto a qual livro – se o livro de contação de histórias, por exemplo; quais figuras – personagens da história, por exemplo – e do que se tratariam tais “objetos diferentes” e por são classificados como ‘diferentes’. Isto posto, a necessidade de uma linguagem mais descritiva quanto à definição dos recursos levou a banca a descontar um ponto nesse quesito.</p> <p>Quanto à organização da aula, embora a candidata tenha seguido suficientemente o proposto em plano, a banca considerou que o momento de questionamento quanto “à história narrada” implicou redundância e falta de dinamicidade quanto à formulação de perguntas, que se limitaram às cores das figuras da história e, posteriormente, dos “objetos diferentes”. Não foram tratadas de maneira ampla as demais características físicas das personagens, como consta em plano (homens com cabeça de peixe, girafas com asas etc.), fato que enriqueceria a mediação do objetivo principal da aula: o desenvolvimento da criatividade. Considerando, portanto, o objetivo principal da aula e o modo como este foi organizado em prova didática, a banca decidiu pela desconsideração de três pontos nesse quesito.</p> <p>Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023, por julgar que ela está condizente com o desempenho da candidata.</p>	
000037	Professor da Rede Municipal 40h (Escolas e CMEI'S)	<p>AO ILUSTRÍSSIMO(A) SENHOR(A) DA BANCA EXAMINADORA DA UNIOESTE/COGEPS Recurso contra resultado preliminar da Prova Prática (Professores e Procurador Municipal), I – Fundamento Primeiramente, o recurso é tempestivo, pois interposto dentro do prazo estabelecido no Anexo V passo 9.7 do Edital nº 200/2023 e perfeitamente cabível conforme inciso VIII da cláusula 12.1 também do referido Edital 200/2023. A Recorrente participou do referido concurso público, passou com êxito pelas primeiras fases, porém foi constatado no resultado preliminar da prova prática cargos de professores, que foi atribuído a Recorrente nota zero nos itens A, B, C, D e E, conseqüentemente a desclassificando. A nota deu-se por supostamente a Recorrente não cumprir com o tempo estabelecido no item 10.3.4, o que será devidamente esclarecido neste recurso. Faltando 1 minuto e 16 segundos para fechar os 10 minutos mínimos, a Recorrente falou que havia acabado a sua exposição, acontece que a banca examinadora lhe advertiu que havia mais 2 minutos para apresentação, a Recorrente prontamente retomou o seu material e continuou a sua prova, tudo isto pode facilmente ser atestado através da gravação realizada pela referida banca. Sendo assim, conseguimos facilmente comprovar que a Recorrente cumpre com o tempo mínimo exigido. Ademais há outro ponto a ser debatido, quando analisado o item de número 10.3.8 a sua redação é clara que o candidato que não atingir o tempo mínimo ou que ultrapassar o tempo sem concluir a aula, receberá a nota 0,00 (zero) e automaticamente é desclassificado, vejamos print de imagem retirada do edital nº 200/2023: Ilustres examinadores, a redação é claríssima, o candidato</p>	<p>Em face do recurso interposto pelo candidato inscrito no número 37 em relação à avaliação da prova didática, esta banca, após ter reassistido à aula, observa que, embora a prova didática tenha respondido parcialmente aos critérios indicados no item 10.3.10 do Edital de Abertura (nº 200/2023), observaram-se os seguintes aspectos:</p> <p>A candidata não cumpriu com o tempo mínimo de 10 minutos para a sua apresentação, critério este utilizado para a sua desclassificação, disposto em edital e fato este narrado pela própria candidata em seu recurso no terceiro parágrafo, segue o trecho: “Faltando 1 minuto e 16 segundos para fechar os 10 minutos mínimos, a Recorrente falou que havia acabado a sua exposição, acontece que a banca examinadora lhe advertiu que havia mais 2 minutos para apresentação, a Recorrente prontamente retomou o seu material e continuou a sua prova, tudo isto pode facilmente ser atestado através da gravação realizada pela referida banca”.</p> <p>Faltando 1 minuto e 16 segundos para fechar os 10 minutos mínimos de exposição da aula, a candidata afirma "Acabou". Na sequência, uma das avaliadoras perguntou: "Ana, você já terminou a aula?", ao que a candidata respondeu, de forma clara: "Sim". A avaliadora, então, informou à candidata: "[...] não fechou dentro dos dez minutos". A candidata questionou: "Não fechou? Não era até cinco e quatorze?". A avaliadora informou que, naquele momento, era cinco e doze. Diante dessa interação, sem fazer qualquer outra interação, a candidata simplesmente prosseguiu com sua aula, como se não tivesse sido advertida. Por respeito à candidata, levando em consideração o seu nervosismo, a banca apenas ficou observando a candidata continuar a exposição até que se acalmasse e lhe fosse reafirmado – como ocorreu no momento de instruções que antecede sua aula - que, de acordo com o edital, seu tempo era de no mínimo dez minutos e no máximo 15 minutos. Uma das avaliadoras informou que a questão seria verificada, mas que, se</p>	INDEFERIDO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

terá atribuição de nota zero e desclassificação caso não atinja o tempo mínimo ou ultrapasse sem concluir a aula, o que não é possível observar no caso da Recorrente, está atendeu o tempo mínimo e mesmo que assim não seja o vosso entendimento, algo indiscutível é que ela concluiu a aula. Existe prova cabal, indiscutível, que é a gravação da referida prova prática, atribuir nota zero a Recorrente é medida injusta, pois ela cumpre com os exatos termos do edital. Caso Vossa Senhoria entenda que não foi cumprido o tempo mínimo, o que volta-se a frisar, foi, assim que a banca lhe alertou que haviam 2 minutos para cumprir, algo inegável é que a Recorrente concluiu com sua aula. II – Requerimento Ante o exposto requer: a) que este recurso seja admitido e provido no sentido de aceitar sua prova pratica, pois não houve nenhum fato desabonador e lhe atribuir nota pelo trabalho exposto.

confirmado o não atendimento ao Edital, a candidata seria desclassificada. Na interação, a candidata afirmou para a banca que havia entendido que não alcançou o tempo mínimo e que isso poderia resultar em sua desclassificação do referido processo.

A seguir, apresenta-se trecho da conversa em que a candidata afirma ter ciência que não cumpriu com o tempo mínimo e que possivelmente seria desclassificada por este motivo, e que foi informado do horário em que iniciara AS 17:04 a exposição de sua aula e qual era o horário mínimo 17:14:

“Avaliadora A 43 minutos 22 segundos - Ana, é, nós vamos fazer o seguinte, se for possível considerar, nós avaliaremos se vamos dar nota para você, tá?
Avaliadora A 43 minutos 33 segundos - É porque quem precisa fazer esse controle do tempo é o candidato.
Avaliadora A 43 minutos 37 segundos - Então, assim se for você, a gente não está aqui para reprovar ninguém, tá?
Avaliadora A 43 minutos 41 segundos - Que fique bem claro isso.
Avaliadora A 43 minutos 42 segundos - A gente quer que todo mundo passe, só que assim não ficou dentro do tempo, né?
Avaliadora A 43 minutos 47 segundos - Ali, o horário que eu te avisei, você ficou claro isso para você?
Avaliadora A 43 minutos 53 segundos - Então, se for possível a gente avaliar, a gente vai avaliar.
Avaliadora A 43 minutos 56 segundos - É dentro do que você fez, mas se não for possível, aí é por conta do tempo, OK?
Avaliadora A 44 minutos 6 segundos - Ficou claro isso para você?
Avaliadora A 2 44 minutos 8 segundos - Infelizmente, o edital não é.
Ana Paula Prado Kronbauer 44 minutos 9 segundos - Sim.
Avaliadora B 44 minutos 11 segundos - Dizia que era de 10 a 15, não é?
Avaliadora B 44 minutos 14 segundos - E você finalizou em 8.
Avaliadora B 44 minutos 19 segundos - Minutos.
Ana Paula Prado Kronbauer 44 minutos 19 segundos - Eu entendi, eu entendi.
Avaliadora A 44 minutos 22 segundos - Tudo bem, só pra deixar claro pra você, né?
Avaliadora A 44 minutos 26 segundos - Pra você não achar, e que de repente a gente não é porque a hora que a gente até falei para você, não é?
Avaliadora A 44 minutos 31 segundos - Olha, nós estamos começando a 17:04, então você tem até no mínimo 17:14, tanto é que você até falou, mas não é 17:14 ainda, né?”
Avaliadora A 44 minutos 40 segundos - Então, só para deixar claro, para você, se for possível, a gente vai avaliar sim, mas caso não seja, aí você já sabe o motivo.
Avaliadora A 44 minutos 47 segundos - Tudo certo para você, ficou claro?
Ana Paula Prado Kronbauer 44 minutos 48 segundos 44:48 – Sim.

Além disso, observa-se que a banca perguntou à candidata se não havia problema em ela iniciar a exposição de sua aula alguns minutos antes do seu horário previsto em edital, ao que a candidata consentiu. Também lhe foi informado o horário de início da exposição.

Quanto ao item 10.3.8, indica-se que o candidato que não atingir o tempo mínimo seria desclassificado, estando a oração adverbial “sem concluir a aula” relacionada APENAS ao segundo aspecto que leva à desclassificação (“ultrapassar o tempo sem concluir a aula”). Portanto, a desclassificação por não ter atingido o tempo mínimo independe de a candidata ter ou não concluído a aula; ao contrário, o fato de ter concluído a aula, de forma explícita, antes do tempo é argumento para a desclassificação.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

			Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023.	
001056	Professor da Rede Municipal 40h (Escolas e CMEI'S)	<p>Prezada banca examinadora,</p> <p>Venho por meio deste, solicitar respeitosamente a reavaliação de alguns critérios de minha prova prática. Considerando os seguintes aspectos:</p> <p>Item A - Plano de Aula: Na elaboração do plano de aula, procurei desenvolver uma estrutura que atendesse aos critérios estabelecidos, com seções claras e uma sequência lógica, utilizando com aporte o Referencial Curricular do Paraná - Educação Infantil. Almejei demonstrar, em cada parte do plano, como as atividades propostas se conectam com os objetivos de aprendizagem, visando a uma experiência educativa coerente e significativa para crianças de 2 anos. A proposta avaliativa foi elaborada considerando o documento (Referencial Curricular do Paraná) e seu princípio de avaliação formativa. Acredito que a organização do plano, sua clareza e a forma como procurei adequá-lo à faixa etária escolhida estejam de acordo com as diretrizes pedagógicas recomendadas.</p> <p>Item D - Recursos Didáticos: A atividade desenvolvida foi a história cantada, desta forma, optei por recursos didáticos que auxiliassem e complementassem o desenvolvimento da proposta, os recursos utilizados foram: painel interativo, palitoches e recurso de mídia digital para reprodução dos sons característicos de cada animal citada na história, com o intuito de enriquecer a experiência de aprendizagem das crianças. Minha intenção era que tais recursos fossem alinhados aos objetivos de aprendizagem e apropriados à Educação Infantil, contribuindo para uma interação dinâmica e que envolvesse as crianças.</p> <p>Item E: Linguagem e Postura: : Considerando o disposto no edital nº 321/20023 Convocação para a prova prática - cargo de professores, Item V, onde se lê "\". Na parte expositiva não compreende explicação do que se faria em sala, mas simulação de uma aula, como se o candidato estivesse em interação com alunos do Ensino Fundamental I ou Educação Infantil, conforme seriação prevista no plano de aula.\", em minha apresentação, procurei utilizar uma linguagem clara e adequada à faixa etária escolhida (2 anos), com o objetivo de criar um ambiente de aprendizado interativo e participativo. Através de gestos, expressões e interações, tentei engajar as crianças de maneira natural e dinâmica, respeitando as características próprias dessa faixa etária, considerando os objetivos que foram propostos na atividade desenvolvida.</p> <p>Sem mais delongas, justifico e ressalto que compreendo e respeito o processo de avaliação adotado pela banca a qual fui assistida, no entanto, considero pertinente revisitar a avaliação recebida nesses aspectos específicos, considerando os esforços empreendidos para atender aos critérios estabelecidos, conforme descrito acima. Acredito que uma segunda análise poderá proporcionar uma visão mais abrangente do trabalho desenvolvido. Agradeço!</p>	<p>Em face do recurso interposto pelo candidato inscrito no número 1056 em relação à avaliação da prova didática, esta banca, após ter reassistido à aula, observa que a prova didática respondeu aos critérios indicados no item 10.3.10 do Edital de Abertura (nº 200/2023), observando-se os seguintes aspectos:</p> <p>Item A - Plano de Aula: Plano de aula elaborado de maneira satisfatória, apresentando, sucintamente, as atividades a serem desenvolvidas. Carece, no entanto, de maior detalhamento das atividades e de sua sequência.</p> <p>Item D - Recursos Didáticos: Os recursos didáticos são adequados à faixa etária e à atividade pretendida, elaborados de forma criativa.</p> <p>Item E: Linguagem e Postura: Adequadas ao público e aos objetivos da atividade. Salienta-se também o bom encaminhamento dado à sequência da atividade, conectando-a a atividades típicas do cotidiano escolar.</p> <p>Considerando o exposto, esta banca decide pela majoração da nota nos quesitos A, D e E, conforme indicado a seguir:</p> <p>ITEM A = 18 ITEM B = 20 ITEM C = 20 ITEM D = 15 ITEM E = 15 MÉDIA = 88</p>	PARCIALMENTE DEFERIDO
001355	Professor da Rede Municipal 40h (Escolas e CMEI'S)	<p>Olá, gostaria que fosse possível reavaliar minha nota para a Prova Prática, pois acredito que meu plano de aula e minha prova prática estão condizentes com os itens: A, B e C, e peço também essa reavaliação devido durante minha</p>	<p>Em face do recurso interposto pela candidata inscrita no número 1355 em relação à avaliação da prova didática, esta banca, após ter reassistido à aula, observa que, embora a prova didática</p>	PARCIALMENTE DEFERIDO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

apresentação do plano a banca avaliadora parecia não estar interessada na apresentação. Acredito que meu plano e apresentação estão coerentes com os itens de avaliação, pois no item A, está pedindo a conexão entre as partes do plano, e no meu plano estava clara a organização e estava adequado para uma aula no Ensino Fundamental I, seguindo a base. Dando sequência, o item B onde pede arranjo didático e sequencial do conteúdo, tanto nas duas etapas da prova prática estava de acordo com a ordem do conteúdo que foi proposto para a aula. E para o item C, tratando-se da abordagem do conteúdo adequada aos objetivos de aprendizagem e ao nível público para o Ensino Fundamental I, todo o desenvolvimento do plano foi elaborado segundo a base norteadora para a execução. Desde já, obrigada pela compreensão.

tenha respondido parcialmente aos critérios indicados no item 10.3.10 do Edital de Abertura (nº 200/2023), observaram-se os seguintes aspectos:

RESPOSTA: a candidata propôs o item: 2.1 Habilidades: (EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. Contudo, a aula permeou as partes da planta, inclusive a poesia destacada enfatizava o vegetal e suas principais partes, quando é explorado o conteúdo da importância do sol e da água. O processo dialógico deveria permear as funções do sol e da água para os seres vivos (vegetais), fotossíntese, sais minerais e claridade solar para a manutenção da vida. Ou seja, de forma muito superficial foi citada a relação do sol e da água para que os seres vivos possam sobreviver. Desta forma, a habilidade que melhor corresponde à proposta seria: (EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

Quanto ao uso do material didático, pode-se destacar que houve uma experiência no final da aula, em que plantas seriam deixadas à sombra e ao sol; contudo, o tipo de planta usada se adapta ao local e pouco muda estando no meio ambiente ou dentro do armário. Assim, a experiência demandaria muito tempo para as evidências científicas da ausência do sol e da água. A candidata também utilizou o quadro negro, contudo, a utilização do recurso poderia ser mais dinâmica e legível, e também deveria ter sido listado no item do plano de aula relativo aos recursos didáticos (mas não o foi).

Cita-se, ainda, este fragmento do plano de aula:

As plantas precisam da luz solar que fornece calor, energia, luz para todo o Planeta Terra, da terra para pegar os sais minerais para crescer, do ar para respirar, da água que é essencial para a vida das plantas. Mas as plantas não ingerem água como os seres humanos, a água e os sais minerais essenciais para seu desenvolvimento são absorvidos pela terra, onde as raízes sugam a água da terra e passa a água por toda a planta: pelo caule, folhas, frutos e as flores. Elas também usam a luz solar, sais minerais e água para produzir o seu alimento, e esse processo é chamado de fotossíntese, precisando também do gás carbônico, para liberar o oxigênio. E vocês sabiam que as plantas, os animais e os seres humanos são seres vivos? São seres vivos porque eles nascem, crescem, reproduzem e morrem.

A explicação ficou plausível no plano; contudo, no momento da aula, mostrou-se insuficiente, pois o conteúdo foi explorado apenas na oralidade, quando outros recursos poderiam ter sido explorados, como imagens de revistas, vídeos, ou mesmo investigações ao redor da escola. Ademais, observa-se que o domínio do conteúdo, a consistência argumentativa e a segurança na exposição da aula ficaram comprometidos, pois muitas vezes a candidata exemplificou as mesmas condições, o que é prejudicial quando se tem uma aula a ser demonstrada em poucos minutos. Mesmo diante das condições supracitadas, levando em consideração a exploração do gênero textual poesia, a manipulação de um experimento e a retomada da rotina diária no início da aula, é possível considerar um acréscimo nos itens: C e E, de forma que a nota fica assim composta:

ITEM A = 10
ITEM B = 10
ITEM C = 20
ITEM D = 15
ITEM E = 15
MÉDIA = 70



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

000635	Professor da Rede Municipal 40h (Escolas e CMEI'S)	<p>Assunto: Pedido de Revisão da Avaliação da Prova Prática</p> <p>Prezada Comissão Avaliadora,</p> <p>Gostaria de saudar a todos e expressar meu apreço pela oportunidade de participar do concurso. Espero que estejam todos bem.</p> <p>Estou escrevendo para compartilhar alguns pontos sobre a avaliação da minha prova prática realizada no dia 28/10/2023. Primeiramente, quero expressar meu agradecimento pela atenção e cuidado dedicado durante todo o processo de avaliação.</p> <p>Durante a prova prática, busquei seguir cuidadosamente as diretrizes estabelecidas no Edital e no Plano de Aula. No item B, procurei garantir que a aula fosse apresentada de maneira organizada, com a inclusão de introdução, objetivos, desenvolvimento e conclusão, tudo dentro do tempo estipulado. Tentei criar uma experiência abrangente para os avaliadores.</p> <p>Além disso, no que se refere ao item D, esforcei-me para selecionar e utilizar recursos didáticos que fossem adequados e objetivos, visando tornar o aprendizado dos alunos mais eficaz. Minha escolha foi fundamentada em sólidos princípios pedagógicos e na busca constante pela melhoria do processo de ensino.</p> <p>Compreendo a importância de uma avaliação criteriosa, e respeito profundamente o trabalho da Comissão Avaliadora. No entanto, ao revisar os critérios de avaliação e considerar meu desempenho durante a prova, sinto que a pontuação atribuída pode não refletir completamente o esforço e a qualidade do meu trabalho.</p> <p>Gostaria, com humildade, de solicitar uma revisão atenciosa da minha prova prática. Estou à disposição para fornecer qualquer informação adicional que possa contribuir para uma análise mais abrangente.</p> <p>Agradeço sinceramente pela atenção e pela oportunidade de participar deste processo seletivo. Estou confiante na justiça e na imparcialidade que permeiam esse importante momento.</p> <p>Atenciosamente, Magna Alécia Dorneles de Carvalho</p>	<p>Em face ao recurso interposto pela candidata inscrita no número 635 em relação à avaliação da prova didática, em que ela apresenta discordância da avaliação nos requisitos B e D, considera-se:</p> <p>Quanto à organização da aula, embora a candidata tenha seguido o proposto em seu plano, a banca considerou que a finalização da aula ocorreu de modo muito abrupto, demonstrando que a candidata havia se perdido um pouco em relação ao tempo de duração da prova. Faltou um breve encaminhamento do que seria ainda desenvolvido nas aulas seguintes a partir do já trabalhado; por isso, a banca descontou 1 ponto da nota máxima neste quesito.</p> <p>Em relação ao item D, uso de recursos didáticos, a candidata obteve nota máxima, desse modo, não procede o argumento apresentado no recurso.</p> <p>Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023.</p>	INDEFERIDO
000776	Professor da Rede Municipal - Inglês - 20H	<p>Não há uma justificativa para a pontuação tão baixa, a banca não havia acessado meu plano de aula, fizeram questionamentos sobre interpretação de texto quando o tópico abordado foi "Skimming and Scanning" exclusivamente. Uma das doutoras apontou como difícil demais e a outra como fácil demais, gerando uma incoerência. O tópico está alinhado a BNCC.</p>	<p>Não há uma justificativa para a pontuação tão baixa, a banca não havia acessado meu plano de aula, fizeram questionamentos sobre interpretação de texto quando o tópico abordado foi "Skimming and Scanning" exclusivamente. Uma das doutoras apontou como difícil demais e a outra como fácil demais, gerando uma incoerência. O tópico está alinhado a BNCC.</p> <p>Em face do recurso interposto pela candidata inscrita no número 776 em relação à avaliação da prova didática, esta banca, após ter reassistido à aula, observa que, embora a prova didática tenha respondido parcialmente aos critérios indicados no item 10.3.10 do Edital de Abertura (nº 200/2023), há alguns aspectos que foram considerados como negativos na avaliação.</p> <p>Primeiramente, sobre a alegação de que a banca não havia acessado seu plano de aula, informa-se que, em alguns casos, os planos não haviam chegado ao e-mail da Cogeps e solicitou-se que os candidatos fizessem o envio posterior. Nesses casos, os planos foram avaliados posteriormente à prova didática, e a banca assistiu novamente a aula apresentada para avaliá-la em relação ao plano de aula.</p> <p>Sobre a aula e o plano de ensino, o foco anunciado era as estratégias de leitura denominadas</p>	INDEFERIDO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

			<p>'skimming' e 'scanning', em que, no primeiro caso, trata-se de "passar de olhos" pelo texto para identificar sua ideia geral, seu tema central, e no segundo caso, faz-se uma "varredura" do texto em busca de informações específicas, pontuais. Ressalta-se que as duas estratégias não recorrem à leitura linear e exaustiva do texto; pelo contrário, elas devem ser realizadas na etapa de pré-leitura. Contudo, para a atividade denominada como 'skimming' no plano de aula, a candidata apresentou o texto com as palavras-chave já sublinhadas e conduziu uma leitura linear, acompanhada de definição ou tradução dessas palavras quando a leitura chegava no ponto onde elas se localizavam. A candidata não fez qualquer pergunta ou deu qualquer instrução para que o aluno, por si só, buscasse as informações essenciais do texto ou localizasse as palavras-chave (que, a propósito, não deveriam estar sublinhadas de antemão). Portanto, a candidata mostrou desconhecer a função da estratégia de 'skimming'. Do mesmo modo, a aplicação da estratégia de 'scanning' foi equivocada, uma vez que a candidata a conduziu a partir de perguntas na etapa de pós-leitura, quando essa estratégia já não faz mais sentido, uma vez que as informações já haviam sido localizadas na leitura linear do texto.</p> <p>A banca avaliou, ainda, que, embora o foco anunciado no plano de ensino fosse as referidas estratégias, é preciso observar que elas devem ser combinadas com outras, de modo a favorecer uma experiência de leitura mais completa. O texto favorecia a exploração do conhecimento prévio do aluno e previsões com relação ao tema a partir das imagens (estratégia de 'prediction'). Mesmo que essas estratégias não fossem o foco da aula, elas deveriam ser previstas como atividades prévias. No entanto, da forma como a candidata conduziu a aula e apresentou logo em seguida outro texto, de outro gênero, com instrução para praticar essas duas estratégias, deu a impressão de que elas foram consideradas como meros conteúdos a serem trabalhados, de forma isolada.</p> <p>Sobre a alegação da candidata de que "fizeram questionamentos sobre interpretação de texto quando o tópico abordado foi '\Skimming and Scanning\' exclusivamente", a banca avaliou que uma aula de leitura não pode prescindir da questão da interpretação.</p> <p>E sobre sua alegação de que "o tópico está alinhado a BNCC", a banca considera que os tópicos da BNCC não são estanques, e as estratégias devem ser integradas em uma aula que, conforme já apontado, favoreça uma experiência mais completa de leitura. O que ocorre, quando se considera a BNCC, é o foco em um ou outro aspecto, mas os demais não podem ser isolados. A banca levou em conta, ainda, outros aspectos para a composição da nota, tais como a pronúncia e a linguagem e postura em relação ao público-alvo, aspectos esses que apresentaram algumas inadequações. Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023.</p>	
002872	Professor da Rede Municipal – Inglês - 20H	RECURSO CONTRA PROVA PRÁTICA - PROFESSORES Prezada Banca Examinadora, este é um pedido de recurso contra o resultado da Prova Prática do Concurso Público EDITAL N° 200/2023 para o cargo de Professor da Rede Municipal - Inglês, na qual houve eliminação devido à nota inferior à mínima exigida para aprovação nesta etapa. Solicita-se encarecidamente que haja uma reconsideração em relação à pontuação obtida e que seja realizada uma nova avaliação dos critérios utilizados como requisitos para a obtenção da nota necessária para a continuidade no processo seletivo. De acordo com os itens do EDITAL N° 326/2023: IV - A Prova Prática compreende uma parte expositiva, com duração mínima de dez (10) minutos e máxima de quinze (15) minutos, podendo ser seguida de arguição pelos integrantes da Banca Examinadora, num máximo de cinco (5) minutos. - O candidato atingiu o tempo considerável	<p>Em face ao recurso interposto pelo candidato inscrito no número 712 em relação à avaliação da prova didática, em que ele apresenta discordância da avaliação em todos os itens, a banca reassistiu a aula e a arguição e faz as seguintes considerações:</p> <p>Plano de aula: neste quesito, avaliou-se se o plano continha todas as partes essenciais de um plano de aula, se havia coerência entre as diferentes partes e se o que foi apresentado no plano refletia o que foi executado na prova didática. Com relação às partes essenciais de um plano, o candidato o fez corretamente. Contudo, alguns aspectos resultaram em diminuição da pontuação. Primeiramente, destacam-se dois itens do plano: o item 2.2 prevê "Objeto de conhecimento: Construção e utilização de repertório lexical; Produção de textos orais, com a mediação do professor", e entre as habilidades, está a de "Desenvolver a capacidade de reconhecer,</p>	INDEFERIDO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

de prova, atingindo o mínimo e não excedendo o tempo limite. V - Na parte expositiva não compreende explicação do que se faria em sala, mas simulação de uma aula, como se o candidato estivesse em interação com alunos do Ensino Fundamental I ou Educação Infantil, conforme seriação prevista no plano de aula. - O candidato seguiu o item V e simulou uma aula, como se estivesse em interação com alunos do Ensino Fundamental I, apesar do tempo considerável curto. X - Os recursos didáticos utilizados e a metodologia empregada são de livre escolha do candidato, ou como se estivesse na presença física dos alunos. - Ao final da prova prática, houve uma sugestão por parte da banca examinadora de ter ocorrido uma aula expositiva por meio de PowerPoint (slides) ou lousa, quando no item X claramente deixa a opção livre de escolha dos recursos didáticos e da metodologia utilizados. Considerando o tempo relativamente curto e o nível de complexidade na apresentação de slides para as crianças, bem como a obtenção de uma lousa por parte do candidato para a realização da prova, não havia obrigatoriedade de seguir a utilização dos recursos didáticos mencionados. A banca examinadora ainda indagou sobre a metodologia usada, sugerindo que houvesse tido uma síntese do conteúdo, pois se tratava do 1º do Ensino Fundamental I, para crianças entre 6 e 7 anos, quais citaram que apresentam dificuldades de compreensão e aprendizagem. Mas fundamentando sobre o assunto, há autores que pensam diferente: "Segundo Ellen Bialystok, autora do artigo 'Second-Language Acquisition and Bilingualism at an Early Age and the Impact on Early Cognitive Development' (Aquisição de um segundo idioma e bilinguismo em uma idade precoce e o impacto no desenvolvimento cognitivo inicial), 'Os resultados sugeriram que o bilinguismo precoce estava associado a uma maior probabilidade de fluência no segundo idioma até os 6 anos de idade'" (Bialystok, 2017). "David Birdsong, autor de "The Critical Period Hypothesis for Second Language Acquisition: Tailoring the Coat of Many Colors", aborda a Hipótese do Período Crítico e seu impacto na aquisição de uma segunda língua, destacando as diferenças no aprendizado entre crianças e adultos." "Jerome Bruner, em sua obra "The Process of Education" (1960), propõe a importância de apresentar conteúdos desafiadores e significativos aos alunos, defendendo a ideia de que isso promove uma aprendizagem mais profunda e duradoura. Ele explora conceitos como a estruturação do conhecimento, a importância da descoberta e a adaptação do ensino ao nível de desenvolvimento cognitivo dos alunos." "Lev Vygotsky, renomado teórico do desenvolvimento, argumenta em sua obra "Mind in Society" que as crianças são capazes de realizar atividades mais complexas quando apoiadas por indivíduos mais experientes. Ele enfatiza que a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) representa a diferença entre o que uma criança pode fazer independentemente e o que pode alcançar com orientação, sublinhando assim a importância do suporte social no processo de aprendizagem (Vygotsky, 1978)." Quanto à questão da complexidade do conteúdo e metodologia, que foi abordada de forma lúdica, utilizando imagens simples em forma de flashcards com frases e, em seguida, empregando o listening por meio de uma canção infantil acompanhada de imagens e um clipe musical com o tema da aula, percebe-se que isso auxilia no processo de aprendizado da criança, prendendo sua atenção ao que está sendo reproduzido. Essa foi uma das questões indagadas ao candidato ao final da

compreender e utilizar um repertório lexical relacionado a cores em diferentes contextos", itens que pouco se refletem no restante do plano ou mesmo na aula apresentada, já que não houve "produção de textos orais" e nem "utilização do repertório lexical" por parte da criança (lembrando que praticar a pronúncia não é produzir textos orais nem utilizar, efetivamente, o repertório lexical). Em segundo lugar, a metodologia está muito sintética e não relaciona os passos/procedimentos com os recursos didáticos, e, quando os relaciona, não são apresentados de forma clara o suficiente. Por exemplo, em relação ao procedimento "Demonstrar o vocabulário das cores primárias em inglês", o plano não deixa claro como isso seria feito. Outros procedimentos vão na mesma direção. O procedimento "Reproduzir uma música com as cores em inglês" não deixa claro que se trata de um vídeo. Já o procedimento "Ilustrar as cores por meio de flashcards para memorização e associação" apresenta a relação com o recurso didático correspondente, mas faltou relacionar o anexo. Em suma, o plano não esclarece suficientemente como os procedimentos serão executados, de forma que, se alguém tivesse de reproduzi-lo, teria dificuldades em saber como proceder, exatamente. Sobre a relação entre o que o plano de aula previa e o que foi executado na aula apresentada, o procedimento "Repetir e praticar a pronúncia das palavras" não foi executado.

Organização da aula: a banca considera que este item está bastante relacionado à metodologia. Na avaliação da banca, seria mais eficaz apresentar o vídeo da música antes dos 'flashcards' e após a apresentação dos 'cards' com as cores individualmente, porque o vídeo permite que os aprendizes memorizem as cores antes de as contextualizarem em frases. Trata-se de um nível de complexidade que deve ir do mais fácil ao mais complexo. Além disso, embora o plano de aula mostre uma sequência que parecia privilegiar o campo do concreto, o candidato extrapolou muito para algo mais abstrato. Por exemplo, as estratégias de relacionar as cores com sentimentos ou de estabelecer uma reflexão sobre a importância de alguns elementos da natureza para os seres humanos, nessa fase de introdução do conteúdo, mostram-se equivocadas para aprendizes dessa faixa etária, que ainda estão no estágio operatório-concreto.

Metodologia: este item está muito relacionado à organização da aula e também aos recursos utilizados. Para crianças, as atividades precisam ser dinâmicas e envolver muita interação. Se a aula for predominantemente expositiva, como foi o caso da aula apresentada pelo candidato, e ainda estiver situada num campo mais abstrato e reflexivo, mesmo com a utilização de material visual, a abordagem não prende a atenção da criança da faixa etária indicada no plano de aula. Na arguição, a banca indagou como seria feita a esquematização/sistematização do conteúdo, e questionou especialmente a abordagem altamente expositiva. Destaca-se que as citações utilizadas no recurso pelo recorrente, para contrapor o que foi questionado pela banca, não têm qualquer relação com o efetivamente arguido.

Recursos didáticos: o candidato acertou no uso do vídeo e dos cards com imagens, bastante apropriados para a faixa etária, mas a utilização dos recursos não foi a mais eficiente. Faltou adequar o uso de modo que a abordagem fosse mais dinâmica e interativa. Ao contrário do que sugere o candidato no recurso, a banca, ao questionar como seria feita a sistematização do conteúdo posteriormente à fase de sua introdução, mencionou o quadro como uma possibilidade (um exemplo de como poderia ser utilizado para a sistematização), e não como uma obrigatoriedade de uso.

Linguagem e postura: a linguagem utilizada não é adequada para o público-alvo, que requer uma comunicação mais dinâmica e interativa. O candidato parecia estar dando uma aula para uma turma do Ensino Fundamental II, e não para crianças entre 6 e 7 anos. No início da aula, o candidato perguntou ao público-alvo presumido: "Vocês estão animados para a aula de hoje?". Essa pergunta, paradoxalmente, foi proferida sem qualquer animação por parte do candidato. Uma aula muito expositiva, proferida em tom monótono e que não promove a interação, não



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

		<p>prova prática, sobre como ele poderia prender a atenção das crianças. Em suma, o fato de ser uma aula para o Ensino Fundamental I, destinada a crianças de 6 anos, não impede o trabalho com conteúdos mais complexos, desde que haja adaptações no ambiente da sala de aula e apoio do professor. O processo de aquisição de uma língua, no caso uma segunda língua como o inglês, ocorre de forma mais satisfatória na infância, nos primeiros anos do Ensino Fundamental I, nos quais a criança tem maior predisposição para assimilar informações por meio da escuta e da imitação. No que se refere à formação superior, exigida para o cargo e que o candidato está concluindo no final do ano, ela não abrange o Ensino Infantil, tampouco os anos iniciais do Ensino Fundamental. Seria necessário uma especialização de pós-graduação na área correspondente, na qual o candidato irá cursar. Solicita-se uma reavaliação dos itens, como no item A: na organização do Plano de Aula, feito conforme constava no edital e no modelo sugerido; no Item B: quanto à organização da aula, houve arranjo didático e sequencial do candidato, que aproveitou muito bem o tempo de aula; Item C: houve adequação da metodologia considerando o nível do público, como já citado anteriormente; Item D: houve adequação e utilização dos recursos didáticos, que eram de escolha livre, como mencionado anteriormente; Item E: O candidato mostrou postura adequada ao nível escolhido, interagindo e utilizando a conversação em um ambiente simulado. Desta forma, considerou-se injusta a nota atribuída ao candidato, que não atingiu sequer a pontuação mínima exigida para continuar no processo. Referências: BIRDSONG, D. The Critical Period Hypothesis for Second Language Acquisition: Tailoring the Coat of Many Colors. <i>Second Language Learning and Teaching</i>, p. 43–50, 19 set. 2013. VYGOTSKY, L. S. <i>Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes</i>. [s.l.] Harvard University Press, 1980. BRUNER, JEROME S. <i>The Process of Education: Revised Edition</i>. Harvard University Press, 1977. https://doi.org/10.2307/j.ctvk12qst.</p>	<p>prende atenção de aprendizes dessa faixa etária, que ficam predominantemente em uma posição passiva na aula. Nesse quesito, a banca considerou também a proficiência do candidato, que apresentou algumas dificuldades de compreensão e produção oral.</p> <p>Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023.</p>	
003252	Professor da Rede Municipal – Inglês - 20H	<p>Bom dia, gostaria de solicitar a revisão da minha nota, referente aos critérios de avaliação estabelecidos para os itens C e D. Certos aspectos que considerei fundamentais para enriquecer o aprendizado podem não ter sido totalmente compreendidos ou valorizados na avaliação final.</p> <p>Gostaria de acrescentar que, devido às circunstâncias atípicas, o tempo disponível para a realização da aula foi significativamente limitado. A transição para métodos de ensino não presenciais impôs desafios adicionais, tornando a pesquisa e a seleção de materiais mais complexas. Isso fez com que as escolhas de recursos fossem mais limitadas, dadas as restrições de local e tempo para a apresentação.</p> <p>Acredito que, em um ambiente de aprendizado presencial, a comunicação direta permitiria um leque de possibilidades para a resolução desta aula muito mais amplo do que pude realizar.</p>	<p>Em face do recurso interposto pela candidata inscrita no número 3252 em relação à avaliação da prova didática, em que ela apresenta discordância da pontuação atribuída aos itens C e D – referentes à metodologia e aos recursos didáticos, respectivamente –, esta banca, após ter reassistido à aula, observa que os itens mencionados estão estreitamente relacionados entre si e que alguns pontos foram subtraídos nesses quesitos pelas razões expostas a seguir.</p> <p>Em primeiro lugar, a banca observou que a candidata usou um livro em português para ensinar as cores em inglês. A banca avaliou que ela poderia trabalhar outra atividade que não relacionasse o português (ou apenas com as cores, ou com a grafia relacionada em inglês, ainda que esta não fosse o foco nesse momento da aula), ou mesmo buscar livros no nível de inglês básico para crianças, para possibilitar aos alunos a oportunidade de se familiarizarem com a forma escrita relacionada às cores. A candidata argumentou, na arguição, que muitas crianças teriam dificuldade de compreensão caso o livro fosse escrito em inglês, mas a banca considera que recortes possibilitariam focar no objeto de aprendizagem sem menosprezar a capacidade do aprendiz.</p> <p>Em segundo lugar, com relação à atividade de pintar utilizada na prova didática, embora a candidata tenha aproveitado a oportunidade para repetir várias vezes os nomes das cores em inglês durante as instruções, a banca considerou que o exercício de pintar só pelo pintar, da forma como foi feito, não colabora muito para reforçar o aprendizado dos itens lexicais que constituíram</p>	INDEFERIDO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

			<p>o objeto de ensino. Considerando que o tempo para realização da prova didática era curto, a candidata poderia ter escolhido uma atividade mais efetiva em termos de aprendizagem do inglês.</p> <p>Em terceiro lugar, a banca pontua que a candidata escolheu como atividade de tarefa de casa procurar as cores e pensar nas cores em inglês, estratégia considerada pela banca como totalmente equivocada para a faixa etária, já que se limitou à identificação de cores pelo aluno, sendo a única relação com o inglês a tarefa de “pensar em inglês”, sem qualquer outro apoio que permitisse sistematizar e reforçar o aprendizado, como, por exemplo, relacionar a cor com a forma gráfica da palavra. A banca considera que não é possível aferir se a tarefa foi bem-sucedida, já que não se pode verificar se o aluno “pensou” adequadamente nas cores em inglês.</p> <p>Por fim, a candidata aponta algumas condições que a teriam prejudicado na prova didática, em sua visão. Contudo, a banca só tinha como possibilidade avaliar os elementos disponíveis no momento circunscrito à prova didática, não cabendo a ela considerar as condições que extrapolavam esse espaço, o que, cita-se, ocorreu com todas as outras bancas também. Nesse caso, a banca considerou que a metodologia e os recursos didáticos não atingiram a excelência, apesar de alguns pontos, dentro desses próprios quesitos, terem sido avaliados positivamente, o que permitiu que a candidata obtivesse nota acima da média.</p> <p>Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023.</p>	
001844	Professor da Rede Municipal – Inglês - 20H	<p>Recurso para Majoração de Nota</p> <p>Assunto: Recurso referente à nota atribuída a Prova Prática – componente curricular LEM – Língua Inglesa</p> <p>Prezada Banca Examinadora Unioeste, do Concurso para Professor do Município de Francisco Beltrão – Paraná</p> <p>Prezados responsáveis pela avaliação</p> <p>O recurso apresentado tem como objetivo interpor recurso contra a nota da avaliação atribuída da Prova Prática de Língua Inglesa para o concurso recentemente realizado. Após uma análise cuidadosa dos critérios de avaliação e do feedback fornecido, identifiquei pontos específicos em que acredito que minha pontuação não reflete adequadamente meu desempenho e a aplicação dos critérios do concurso.</p> <p>Gostaria de apresentar argumentos para reconsideração nos seguintes aspectos:</p> <p>Item A – Critério Plano de Aula</p> <p>O plano de aula para o 5º ano do Ensino Fundamental I foi bem estruturado e abrangeu diversas atividades para envolver os alunos no aprendizado da língua inglesa. Dessa forma, existem objetivos de aprendizagem que são claros e específicos, o que é fundamental para orientar a aula. Consta neste plano de aula, diversidade de atividades, como apresentação de vocabulário, vídeos, atividades de escuta e escrita, contribuindo para manter os alunos engajados e aborda diferentes estilos de aprendizagem. O plano de aula ainda apresenta recursos audiovisuais, ao utilizar os vídeos do YouTube, mostra-se uma ótima maneira de introduzir o vocabulário e praticar a pronúncia. Ao se apresentar</p>	<p>Em face ao recurso interposto pela candidata inscrita no número 1844 em relação à avaliação da prova didática, em que ela apresenta discordância da avaliação em todos os itens, considera-se:</p> <p>Embora o plano de aula esteja organizado, há diversos desvios de pontuação, acentuação e concordância. Há, portanto, inadequação da modalidade formal da língua. Na parte que informa o eixo, está adequada a menção ao eixo “Conhecimentos linguísticos”, mas o subtítulo, “Práticas de análise linguística”, está inadequado, pois não houve análise linguística efetivamente. Além disso, a apresentação dos objetivos está concisa e pouco se relaciona com a proposta no jogo de vocabulário em inglês. No exercício, a proposta é completar com preposição, verbos, substantivos, conteúdo não trabalhado na aula, que girava em torno da temática “rotina diárias”. Isto posto, a necessidade de uma linguagem mais descritiva quanto à definição dos objetivos, a falta de coesão com a atividade de vocabulário desenvolvida na aula levou a banca a descontar um ponto nesse quesito. Acresce-se a isso o fato de que há algumas incoerências em relação à aula apresentada na prova didática. No item 2.3 do plano, sobre as habilidades a serem trabalhadas, a candidata mencionou “Praticar a fala”, o que não ocorreu. Apenas uma atividade de pronúncia está prevista no plano de aula, mas não foi executada na aula, na avaliação da banca, e, mesmo se o fosse, destaca-se que praticar a pronúncia não é praticar a fala. Na parte dos procedimentos metodológicos, o plano menciona “Introduzirei o tópico ‘Daily Routines’ explicando que eles vão aprender a falar sobre suas rotinas diárias em inglês”, o que reforça uma intenção de trabalhar a habilidade da produção oral, que não se desenvolve nem no próprio plano, nem na aula apresentada na prova didática.</p> <p>Quanto à organização da aula, embora a candidata tenha seguido suficientemente o proposto em plano, a banca considerou que o momento de questionamento quanto à proposta do jogo de vocabulário em inglês não estava condizente com o desenvolvido na aula. O vocabulário citado não havia sido exposto na aula, além de misturar diferentes categorias gramaticais no exercício. Se a proposta era ensinar o vocabulário sobre rotinas diárias, ela não foi cumprida. O segundo</p>	INDEFERIDO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

no plano de aula a atividade de escrita personalizada, demonstra-se uma atividade muito importante em que os alunos escrevem sobre suas próprias rotinas diárias e é uma excelente forma de aplicar o que aprenderam de maneira significativa. A avaliação abordada envolve a abordagem da avaliação formativa, contínua e cumulativa e é positiva, pois permite acompanhar o progresso dos alunos ao longo do tempo. A apresentação do tempo estimado, as vezes pode levar mais ou menos tempo do que o planejado, a verificação da compreensão ocorre logo após a apresentação do vídeo, onde através de questionamentos, verifica-se se os alunos aprenderam o vocabulário apresentado, a atividade de escrita foi direcionada, e ao se avaliar a atividade de escrita avaliativa, alguns critérios serão adotados como precisão do vocabulário, estrutura gramatical e coerência, a todo o momento ocorre o reforço do vocabulário, incentivando os alunos a usar o dicionário de imagens e o plano de aula garante a participação de todos os alunos nas atividades, incentivando a interação e a prática do idioma.

Portanto, o plano de aula apresentado para a banca foi abrangente e está bem estruturado, abordando os principais aspectos da aprendizagem da língua inglesa, incorpora diversas atividades envolventes com objetivos claros, variedade de atividades e o uso adequado dos recursos. A inclusão de vídeos e atividades práticas é excelente para manter o envolvimento dos alunos. As adaptações ocorrem conforme necessário, com base nas respostas e no engajamento dos alunos durante a aula.

Com base nos pontos acima, solicito a gentileza da Banca Examinadora em reavaliar a minha prova, levando em consideração o que se pedia no Item A – Critério Plano de Aula: apresentação das partes do plano; conexão entre as partes do plano; organização lógica; clareza; adequação aos objetivos de aprendizagem; nível do público previsto no plano de aula (Educação Infantil ou Ensino Fundamental I) Acredito que uma revisão cuidadosa e criteriosa do meu plano de aula demonstrará que todos os itens foram contemplados e desta forma acredito que mereço uma nota mais alta nesse item, onde recebi uma nota 10 de um peso de 20 pontos.

Item B – Critério Organização da aula

O plano de aula está muito bem organizado, com uma estrutura clara e uma sequência lógica de atividades. Antes da aula, o material utilizado nesta aula, estará todo preparado, como providenciar dicionários, imprimir as folhas de dicionário de imagens, data show para apresentar os vídeos sobre o tema da aula – Rotinas Diárias, a discussão sobre a produção de textos, o uso de recursos como fichas de vocabulário e dicionário, a importância da tradução para o aprendizado de inglês, a hesitação do professor em ensinar e sua experiência ao longo dos anos. Considerando a riqueza de informações fornecidas, a abordagem de temas relevantes para o aprendizado de inglês e a exposição referenciada da experiência pessoal da professora que reflete a qualidade e a diversidade das informações apresentadas, bem como a habilidade em se comunicar eficazmente com os alunos.

Considerando toda a aula apresentada e com foco na organização da aula - arranjo didático e sequencial do conteúdo (introdução, objetivos, desenvolvimento e conclusão), aproveitamento do tempo destinado a aula, adequação ao plano de aula acredito que mereço uma pontuação mais alta do

vídeo indicado no plano de aula (mas não apresentado na aula) poderia ser trabalhado antes do texto, já que alia frases (verbos relativos ao tema, ou verbos + objetos) e imagens, o que poderia despertar o interesse dos aprendizes e facilitar a apreensão dos conteúdos.

Em relação à metodologia, a aula teve uma sequência didática parcialmente condizente com o plano de aula. Houve o uso de diferentes recursos; contudo, algumas propostas de exercícios foram pouco exploradas. Os vídeos previstos no plano de aula não foram apresentados, o que exigiu que a banca dispusesse de um tempo adicional, posterior à prova didática, para avaliar se eram adequados ou eficazes dentro da proposta da candidata. Além disso, no desenvolvimento, a candidata, no início da aula, pouco interagiu com os alunos, fazendo somente o uso da lista de vocabulário sem interação efetiva. Os conteúdos não foram bem dosados para uma turma de 5º ano, com muito vocabulário e muita estrutura para ser trabalhada em uma única aula, o que dificulta a absorção por parte do aprendiz, aspecto que foi pontuado pela banca durante a arguição. Por último, ressalta-se a abordagem totalmente baseada na tradução.

Houve uso de recursos diversificados, mas esses foram pouco explorados no desenvolvimento da aula. O primeiro vídeo indicado no plano (mas não apresentado na aula) repetia a mesma metodologia usada nas atividades prévias – apresentação de frases e respectiva tradução –, com imagens estáticas, o que resulta em baixo potencial de atrair o interesse dos aprendizes dessa faixa etária. A atividade chamada de ‘joguinho’, conforme se vê nos anexos do plano de aula, também não apresenta nenhum atrativo para o aprendiz dessa faixa etária, já que se trata de questões de múltipla escolha e sem qualquer elemento visual. A atividade nomeada como “Rotina Diária da Paty – Diálogo” não era efetivamente um diálogo, não trazia qualquer ilustração e não representava nenhum gênero textual específico; ou seja, não foi exposta qualquer similaridade com um gênero real, além de ser explorada por meio de tradução.

Sobre a linguagem e a postura, na aula, houve diversos desvios de pronúncia em inglês pela candidata, o que demonstrou pouco domínio do inglês. Na arguição, a candidata demonstrou dificuldade em entender as perguntas em inglês de uma das arguidoras, que teve de repetir a primeira pergunta e traduzir a segunda, o que reforçou a avaliação da proficiência da candidata demonstrada durante a aula. Do ponto de vista da adequação da linguagem ao público-alvo, a banca avaliou que a candidata não usou uma linguagem que prendesse a atenção de uma turma de 5º ano, sendo mais adequada a turmas de 8º ou 9º ano, talvez. É importante que a postura e a linguagem desejadas numa turma de 5º ano, em termos de comunicação, caracterizem-se por um maior dinamismo e apelo à ludicidade, entre outros aspectos.

Considerando o exposto, esta banca decide pela manutenção da nota publicada no Edital nº 337/2023.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

que 10 pontos de um peso de 25 pontos, porque houve na apresentação da aula uma estrutura clara e uma sequência lógica de elementos, incluindo a exposição da rotina diária, discussão sobre produção de texto, a importância da tradução, a hesitação em ensinar e aprender e a conclusão agradecendo aos alunos pela participação e envolvimento nas atividades propostas. Uma nota mais alta reflete uma organização eficaz e alinhamento com os objetivos propostos no plano de aula.

Item C - Critério Metodologia

Considerando as Habilidades sugeridas no meu plano de aula em que os alunos deveriam compreender e utilizar vocabulário relacionado à rotina diária em inglês, praticar a fala, a audição e a escrita em inglês, desenvolver a capacidade de descrever sua própria rotina diária, na aula a metodologia é abrangente e envolvente, incorporando diferentes abordagens de aprendizagens, como vídeos, atividades práticas e produção textual. A aula começou a partir de cumprimento aos alunos em inglês e fazendo perguntas simples, como "How are you today?" (Como você está hoje?). Introduzi o tópico "Daily Routines" explicando que eles iriam aprender a falar sobre suas rotinas diárias em inglês. Mostrei no quadro branco algumas expressões sobre rotina diária e que eles também fazem no seu dia a dia, inclusive perguntando quais as rotinas que eles fazem, se fazem todas ou não. Pedi para que comentassem o que faziam. Entreguei a cada aluno uma folha impressa contendo um vocabulário de imagens sobre rotinas diárias. Foi passado um vídeo aos alunos, para que através dos recursos visuais fosse apresentado o vocabulário relacionado à rotina diária, como "wake up" (acordar), "brush teeth" (escovar os dentes), "eat breakfast" (tomar café da manhã), "go to school" (ir para a escola), "play" (brincar), "do homework" (fazer lição de casa), "go to bed" (ir para a cama), etc. No decorrer da aula, após assistirem o vídeo, pedi aos alunos que repetissem cada palavra ou expressão, a fim de que eles pratiquem a pronúncia. Os alunos assistiram outro vídeo sobre Rotinas Diárias e Rotinas Diárias para a escola, onde neste mesmo vídeo teve uma atividade prática de múltipla escolha, onde assistindo o vídeo, foram respondendo as perguntas de cada questão. Os alunos foram ouvindo atentamente para identificarem as atividades mencionadas. Entreguei a cada aluno uma folha impressa com o texto, um diálogo Rotina Diária da Paty. Fiz a leitura do texto em inglês, pedi para que os alunos me ajudassem na leitura e na tradução. Em seguida, pedi aos alunos que escrevessem uma breve descrição de sua própria rotina diária em inglês, baseando-se no texto entregue aos mesmos. Eles podem usar o vocabulário aprendido na aula. Como também podem usar dicionário de inglês se quiserem. Para concluir, comuniquei aos alunos que não terminaram a atividade, que terminem a atividade em casa e se tiverem alguma dificuldade, na próxima aula, iria os ajudar. Falei também que na próxima aula, eles iriam fazer a leitura das suas produções textuais e continuaríamos a aula falando sobre rotinas diárias, na qual iríamos fazer um English Vocabulary Game (Jogo de vocabulário em Inglês) para ajudá-los a fixarem sua aprendizagem sobre Daily Routines (Rotinas Diárias).

Considerando toda a prática de ensino e a metodologia exposta em relação a estratégia de abordagem do conteúdo, a adequação aos objetivos de



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

aprendizagem e ao nível público previsto no plano de aula que era Ensino Fundamental I, além do domínio do conteúdo, como a aula exposta destaca uma variedade de estratégias, desde a exposição de uma rotina diária até a discussão sobre produção de texto e a importância da tradução, apresenta uma abordagem alinhada com os objetivos propostos que era Objetivos de Aprendizagem: Construir rotina diária (In the morning I get up, I have breakfast, I go to school...De manhã eu levanto, eu tomo café da manhã, eu vou para a escola...) acredito que mereço uma nota mais alta do que 10 de 25 pontos, porque o tem Rotinas Diárias foi bem detalhado até se chegar a prática da escrita.

Item D – Recursos Didáticos

O uso de vídeos, quadro branco, diálogo, material impresso e jogos de vocabulário fornece uma variedade de recursos que enriquecem a experiência de aprendizagem. Em relação aos recursos didáticos que avalia a escolha adequada dos objetivos de aprendizagem; público previsto no plano de aula (educação infantil ou ensino fundamental I); qualidade dos recursos utilizados; aproveitamento dos recursos utilizados, considerando a aula apresentada em relação aos recursos didáticos, incluindo a escolha adequada dos objetivos de aprendizagem, o público previsto no plano de aula (ensino fundamental I), a qualidade dos recursos utilizados e o aproveitamento desses recursos, a prova prática indica uma escolha apropriada de recursos, como fichas de vocabulário, dicionário e vídeos apresentados pelo professor. Parece haver um bom aproveitamento desses recursos para atender aos objetivos de aprendizagem, embora, idealmente, poderia haver mais detalhes específicos sobre como esses recursos foram utilizados na prática. Uma nota mais alta refletiria uma abordagem eficaz, com espaço para aprimoramentos adicionais.

Item E – Linguagem e Postura

A linguagem usada é clara e adequada para a faixa etária dos alunos. A postura do professor em encorajar a participação dos alunos e fornecer feedback é eficaz. Em relação a linguagem e postura - organização das ideias e sequência lógica do assunto; adequação ao público previsto no plano de aula (educação infantil ou ensino fundamental I); uso da língua culta falada; clareza na exposição oral e dicção adequada; naturalidade, dinamismo e interação com o público previsto; estratégias de engajamento. Considerando toda a descrição no decorrer da aula em relação à linguagem e postura, incluindo a organização das ideias e sequência lógica do assunto, a adequação ao público previsto no plano de aula (ensino fundamental I), o uso da língua culta falada, clareza na exposição oral e dicção adequada, naturalidade, dinamismo e interação com o público previsto, bem como estratégias de engajamento, ocorreu na exposição do professor uma descrição que sugere uma boa organização das ideias, clareza na exposição oral e um esforço em manter a adequação ao público-alvo. No entanto, há espaço para melhorias, especialmente em termos de dinamismo, naturalidade e estratégias mais específicas de engajamento para garantir a atenção dos alunos. Uma nota mais alta reflete uma performance



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

sólida, com margem para refinamentos.
Com base nos pontos acima, solicito a gentileza da Banca Examinadora em reavaliar a minha prova prática, levando em consideração as sugestões apresentadas. Acredito que uma revisão cuidadosa e criteriosa da minha prova prática demonstrará um esforço mais completo na abordagem dos itens solicitados, refletindo uma compreensão mais profunda dos conceitos discutidos. Agradeço pela atenção dispensada e pela oportunidade de apresentar este recurso. Estou à disposição para fornecer qualquer informação adicional que possa ser necessária para a reavaliação. Solicito também, que seja considerado minha resposta, pois a mesma atende aos critérios solicitados. Dessa forma não se enquadra nos critérios para nota 45, conforme definidos nos regulamentos do concurso, visto que, ela está de acordo com a proposta da prova prática e se desenvolve de forma coerente e relevante. Deste modo, respeitosamente e encarecidamente venho requerer que a minha nota seja majorada para no mínimo 60 pontos, com base nos argumentos apresentados, visto que a Prova Prática apresentou todos os dados solicitados – Plano de Aula, Organização da aula, Metodologia, Recursos didáticos e Linguagem e postura.
Adicionalmente, gostaria de solicitar feedback adicional, se possível, para compreender melhor as razões específicas da avaliação atribuída.
Reitero meu compromisso com a excelência educacional e meu desejo de aprimorar continuamente minhas práticas pedagógicas. Estou aberta a ajustes necessários e ansiosa por contribuir ainda mais para o desenvolvimento dos alunos.
Agradeço antecipadamente pela atenção dedicada à minha solicitação e aguardo ansiosamente por uma reconsideração justa do meu caso.
Atenciosamente.